



בֵּית הַכְּנֶסֶת בֵּית תְּפִלָּה Sinagoga Beit Tfilah

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.
PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180

7 de out. de 2025

Livro de Gálatas - Shiur 5

Resumo

Rav Wilson Zayit realizou o quinto estudo do livro de Gálatas, focando na correção do uso da Torah e na libertação do legalismo. Eles explicaram que o Rav Shaul criticava a deturpação da Torah por ensinamentos judaizantes, que promoviam a justificação pelas obras e prendiam as pessoas em sistemas religiosos externos, em vez de levarem à maturidade espiritual em Yeshua. O estudo também abordou a alegoria das duas alianças, destacando que a fé em Yeshua traz verdadeira liberdade e filiação.

Detalhes

- **Introdução ao Livro de Gálatas** - Rav Wilson Zayit iniciou o quinto estudo do livro de Gálatas, lendo os versículos 1 a 17 do capítulo 4. Eles explicaram que o Rav Shaul, um judeu fariseu, escreveu para uma comunidade em formação que estava sendo confundida por ensinamentos judaizantes que promoviam a justificação pelas obras da lei.
- **Correção do Uso da Torah** - Rav Wilson Zayit enfatizou que Rav Shaul não estava rejeitando a Torah, mas sim corrigindo o uso errado e a deturpação dela, que levava a um legalismo e não à maturidade espiritual em Yeshua, o intérprete perfeito da Torah. Eles usaram a metáfora do "herdeiro enquanto é menino" para descrever o povo de Israel sob tutores e curadores, referindo-se a instruções e tradições humanas que deturpavam a Torah.
- **Servidão aos Rudimentos do Mundo** - Rav Wilson Zayit explicou que os "rudimentos do mundo" (grego: *stoicheia tou kosmou*) significavam os princípios elementares e sistemas humanos e religiosos baseados em ritos e méritos, tanto para judeus (legalismo) quanto para não-judeus (idolatria). Eles salientaram que a vinda do Filho de HaShem na "plenitude dos tempos" tinha como objetivo redimir aqueles que estavam sob a interpretação legalista da lei, corrigindo o uso deturpado da Torah e trazendo redenção verdadeira.
- **A Plenitude dos Tempos e a Filiação** - Rav Wilson Zayit destacou que HaShem enviou o Ruach de Seu Filho aos corações, o que significa que não somos mais servos, mas filhos, conforme Jeremias 31:31-33. A fé em Yeshua interioriza a Torah nos corações, levando à obediência por amor e relacionamento, e não por medo ou obrigação.



בֵּית הַכְּנֶסֶת בֵּית תְּפִלָּה

Sinagoga Beit Tfilah

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180

-
- **Crítica ao Legalismo e à Superstição** - Rav Wilson Zayit abordou a admiração de Rav Shaul sobre o retorno a "rudimentos fracos e pobres", que são formas religiosas externas sem a presença do Ruach. Eles citaram Isaías 1 para mostrar que a observância de ritos e sacrifícios sem um coração obediente e sem preocupação com a justiça, a misericórdia e a fé, não serve para nada.
 - **O Zelo sem Entendimento** - Rav Wilson Zayit explicou que o zelo dos mestres judaizantes não era para levar as pessoas à santidade, mas para prendê-las em um sistema de dependência e legalismo humano. Eles compararam isso com Romanos 10 e Mateus 23, onde Yeshua critica o zelo por ritos sem a essência da justiça, misericórdia e fé.
 - **Alegoria das Duas Alianças** - Rav Wilson Zayit detalhou a alegoria de Avraham e seus dois filhos, Ismael (filho da escrava Hagar) e Itschak (filho da livre Sarah). Ismael representa a tentativa de herdar a promessa pela força humana e pelo legalismo, enquanto Itschak representa a promessa recebida pela fé e obediência à Torah.
 - **Liberdade em Yeshua** - Rav Wilson Zayit concluiu que Rav Shaul estava questionando por que as pessoas queriam voltar à escravidão de um sistema humano quando já eram filhos da promessa pela fé em Yeshua. A Torah sem o Ruach leva à escravidão, mas a Torah iluminada pelo Mashiach traz vida e liberdade, libertando do jugo humano e das interpretações distorcidas.